



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

# **Relato Financeiro Intercalar**

**1º trimestre de  
2018**

**(IFRS)**

**(Não auditado)**





## ÍNDICE

<b>RELATO FINANCEIRO INTERCALAR .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>5</b>
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS .....	10
1. SAZONALIDADE DAS OPERAÇÕES .....	10
2. CONVERSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS .....	10
3. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS .....	10
4. CLASSES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	15
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....	16
6. ATIVOS INTANGÍVEIS .....	16
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO .....	17
8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....	18
9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	19
10. INVENTÁRIOS .....	20
11. CONTAS A RECEBER E OUTRAS .....	20
12. CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS, PRÊMIOS DE EMISSÃO E PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES .....	21
13. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS .....	21
14. INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO E EMPRÉSTIMOS DE ACIONISTAS .....	22
15. CONTAS A PAGAR E OUTRAS .....	24
16. PROVISÕES .....	25
17. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	26
18. SUBSÍDIOS .....	27
19. RÉDITO .....	28
20. GASTOS COM O PESSOAL .....	28
21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	29
22. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS .....	30
23. RESULTADOS FINANCEIROS .....	30
24. COMPROMISSOS .....	31
25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	31
26. EVENTOS SUBSEQUENTES .....	33
27. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO .....	33



## Relato Financeiro Intercalar

A VAA - Vista Alegre Atlantis SGPS, vem apresentar as suas contas referentes ao período de janeiro a março 2018, nos termos do regulamento nº 5/2008, de acordo com a IAS 34.

As presentes demonstrações financeiras intercalares foram elaboradas com base nas mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo utilizados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais (exercício de 2017).

Neste relato financeiro intercalar, apenas divulgamos notas que permitam a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o último relatório anual.

### 1. Evolução da Atividade

A Vista Alegre teve o melhor desempenho de sempre, neste primeiro trimestre de 2018, destacando-se o resultado líquido positivo em 634 mil euros, dando continuidade aos bons resultados alcançados no final do ano 2017. O mercado externo continua a ser o grande impulsionador desta boa performance, com 13 milhões de euros de vendas, representa atualmente 67% do volume de negócios da Vista Alegre, um incremento de 2 p.p. face a 2017. Este aumento é justificado pelo crescimento do negócio em novos mercados, nomeadamente na Europa e Ásia. Na Europa destaca-se a França e Espanha com maiores crescimentos.

#### Vendas Consolidadas por Segmentos e Mercados

Segmentos	jan a mar 2018			jan a mar 2017		
	MI	ME	Total	MI	ME	Total
Porcelana e Complementares	4,827	4,345	9,171	5,465	3,597	9,061
Grés Forno	266	1,829	2,095	93	2,342	2,435
Grés Mesa	155	4,806	4,961	108	4,513	4,621
Cristal e Vidro	1,005	1,951	2,956	790	1,537	2,327
<b>Total</b>	<b>6,252</b>	<b>12,930</b>	<b>19,183</b>	<b>6,455</b>	<b>11,989</b>	<b>18,444</b>

No mercado interno o valor das vendas foi de 6,3 milhões de euros, alicerçado no negócio das lojas próprias, e na consolidação de estratégia da Vista Alegre, que apostou neste canal em Portugal.

No primeiro trimestre de 2018 destaca-se a presença na feira Maison & Objet (janeiro 2018), em Paris, onde apresentou novas coleções desenvolvidas em colaboração com grandes referências do design moderno, onde se incluem Christian Lacroix e Marcel Wanders. O principal destaque vai para a E2H – Earth to Humanity by Ross Lovegrove, uma coleção de 4 candeeiros que se distinguem por um design orgânico e contemporâneo.



A Vista Alegre continua a marcar pontos no design a nível mundial. Três coleções da Vista Alegre foram distinguidas nos European Design Awards,. Conquistaram prémios, o Serviço de mesa Canareggio, o novo Candeeiro Hryb da coleção Earth to Humanity by Ross Lovegrove e a coleção Copos de bicos bicolores.

## 2. Resultados

Os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2018 do Grupo Vista Alegre revelaram um bom desempenho face ao período homólogo de 2017, com o volume de negócios a aumentar 4%, para 19,2 milhões de euros e o EBITDA com um crescimento de 18%, situando-se em 31 de março de 2018 nos 2,9 milhões de euros.

### Resultados Consolidados

Rúbricas	31-03-2018	31-03-2017	Variação	
			mil €	
			Valor	%
<b>Volume de Negócios</b>	19,184	18,444	740	4%
<b>EBITDA</b>	2,884	2,451	433	18%
<i>Margem EBITDA</i>	15.0%	13.3%		
<b>Resultado Operacional</b>	1,380	1,016	364	36%
<i>Margem Operacional</i>	7.2%	5.5%		
<b>Resultado Antes Impostos</b>	<b>632</b>	<b>118</b>	<b>514</b>	<b>434%</b>
<b>IRC</b>	-2	-3	1	-37%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>634</b>	<b>121</b>	<b>513</b>	<b>422%</b>

A empresa registou um resultado operacional de 1,4 milhão de euros, superior em 36% ao período homólogo de 2017, e o resultado líquido do exercício teve uma taxa de crescimento de 422% igualmente face ao mesmo período de 2017, situando-se positivo em 634 mil euros.

O reforço das equipas comerciais no mundo, a melhoria contínua dos processos industriais, a inovação produtiva e a investigação e desenvolvimento de novos produtos têm sido fatores chave para a boa performance operacional da Vista Alegre.

Ílhavo, 30 de maio de 2018

O Conselho de Administração



## Demonstrações Financeiras Consolidadas

### Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

	Notas	31-03-2018	31-12-2017
mil €			
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	93,901	89,715
Goodwill		4,711	4,711
Propriedades de investimento	7	19,013	19,013
Ativos intangíveis	6	1,300	1,403
Investimentos financeiros	8	172	172
Impostos diferidos	9	4,641	4,941
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>123,738</b>	<b>119,955</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	35,131	33,531
Contas a receber e outras	11	19,488	18,901
Estado e outros entes públicos	17	1,333	629
Caixa e equivalentes de caixa		1,448	4,800
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>57,400</b>	<b>57,861</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>181,139</b>	<b>177,816</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	12	121,927	121,927
Ações próprias	12	-2	-2
Prêmios de emissão	12	22,065	22,065
Prestações suplementares	12	38,182	38,182
Reservas e resultados transitados	13	-99,622	-104,104
Resultado líquido do exercício		540	4,258
<b>Capital próprio excluindo interesses que não controlam</b>		<b>83,090</b>	<b>82,326</b>
Interesses que não controlam		284	271
<b>Total do capital próprio</b>		<b>83,374</b>	<b>82,598</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Instituições de crédito	14	22,538	21,799
Empréstimos de acionistas	14	370	370
Subsídios	18	3,683	3,779
Provisões	16	299	369
Provisões para pensões de reforma	16	1,401	1,465
Impostos diferidos	9	12,333	12,216
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>40,624</b>	<b>39,997</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Instituições de crédito	14	22,873	24,209
Empréstimos de acionistas	14	0	0
Contas a pagar e outras	15	32,643	29,325
Estado e outros entes públicos	17	1,624	1,688
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>57,140</b>	<b>55,221</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>97,765</b>	<b>95,219</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>181,139</b>	<b>177,816</b>



**Demonstrações Consolidadas dos Resultados por Naturezas**  
**para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 e 31 de**  
**dezembro de 2017**

Rubricas	Notas	31-03-2018	31-03-2017	31-12-2017
Vendas e prestações de serviços	3 e 19	19,184	18,444	84,981
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-6,302	-6,009	-26,068
Variação da produção		1,556	1,168	-447
<b>Margem bruta</b>		<b>14,437</b>	<b>13,602</b>	<b>58,466</b>
Trabalhos para a própria empresa	5 e 6	702	0	1,148
Fornecimentos e serviços externos	21	-4,732	-4,189	-17,292
Gastos com o pessoal	20	-7,662	-7,069	-28,995
Amortizações	5 e 6	-1,483	-1,441	-6,414
Imparidades		2	74	-163
Provisões do exercício	16	-23	-69	372
Outros gastos e proveitos operacionais	22	-454	-455	-1,908
Outros proveitos e rendimentos operacionais	22	593	562	2,168
<b>Resultado operacional</b>		<b>1,380</b>	<b>1,016</b>	<b>7,701</b>
Juros e gastos similares suportados	23	-710	-898	-3,078
Juros e rendimentos similares obtidos	23	-38	1	22
<b>Resultado financeiro</b>		<b>-748</b>	<b>-897</b>	<b>-3,056</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>632</b>	<b>118</b>	<b>4,645</b>
Imposto sobre o rendimento	17	2	3	-428
<b>Resultado consolidado do exercício</b>		<b>634</b>	<b>121</b>	<b>4,218</b>
<b>Atribuível:</b>				
Acionistas		663	133	4,258
Interesses que não controlam		-29	-11	-40
<b>Resultado por ação básico (€)</b>		<b>0.0004</b>	<b>0.0001</b>	<b>0.004</b>
<b>Resultado por ação diluído (€)</b>		<b>0.0004</b>	<b>0.0001</b>	<b>0.004</b>



## Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral

### para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

	Notas	31-03-2018	31-03-2017
<b>Resultado líquido consolidado do exercício (a)</b>		<b>634</b>	<b>121</b>
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Ajustamentos de conversão cambial	19	142	-19
		<b>142</b>	<b>-19</b>
<b>Outro rendimento integral do exercício (b):</b>		<b>142</b>	<b>-19</b>
<b>Rendimento integral total do exercício (a) + (b)</b>		<b>776</b>	<b>102</b>
<b>Rendimento integral total atribuível a:</b>			
Acionistas		801	114
Interesses que não controlam		-25	-12
		<b>776</b>	<b>102</b>



## Demonstrações Consolidadas de Alterações no Capital Próprio

### para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

Rubricas	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 13)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2017	92,508	-2	0	38,182	-99,643	31,045	241	31,286
Aumento de capital (nota 18)	29,419		22,065			51,484	70	51,554
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					4,258	4,258	-40	4,218
Outro rendimento integral do exercício					-4,461	-4,461		-4,461
<b>Total</b>	<b>29,419</b>	<b>0</b>	<b>22,065</b>	<b>0</b>	<b>-203</b>	<b>51,281</b>	<b>30</b>	<b>51,311</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597

Rubricas	Capital	Ações próprias	Prêmios de emissão	Prestações Suplementares	Reservas e resultados acumulados (nota 13)	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
Saldo em 01 de janeiro de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-99,846	82,326	271	82,597
Rendimento integral total								
Resultado líquido do exercício					663	663	-29	634
Outro rendimento integral do exercício					138	138	4	142
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>801</b>	<b>801</b>	<b>-25</b>	<b>776</b>
Saldo em 31 de março de 2018	121,927	-2	22,065	38,182	-99,044	83,128	246	83,374





## Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 e 31 de dezembro de 2017

Rubricas	31-03-2018		31-03-2017		31-12-2017	
<b>1. ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>						
Recebimentos de clientes		20,008		20,214		93,273
Pagamentos a fornecedores		-10,968		-10,263		-53,976
Pagamentos ao pessoal		-7,361		-6,723		-28,658
Fluxos gerados pelas operações		1,680		3,228		10,638
Outros pagamentos/recebimentos operacionais		-183		-262		374
<b>Fluxos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>1,497</b>		<b>2,966</b>		<b>11,012</b>
<b>2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Propriedades de Investimento			0		0	
Subsídios ao investimento	230		383		1,740	
Dividendos		230	0	383	0	1,740
Pagamentos respeitantes a:						
Ativos intangíveis					-297	
Ativos fixos tangíveis	-4,145		-601		-4,863	
Outros		-4,145		-601		-5,160
<b>Fluxos gerados pelas atividades de investimento</b>		<b>-3,915</b>		<b>-218</b>		<b>-3,420</b>
<b>3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>						
Recebimentos provenientes de:						
Empréstimos obtidos		8,453		6,143		12,662
Aumentos de capital, prest.supl. (nota 18)					1,484	
		8,453		6,143		14,146
Pagamentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos		-9,049		-8,414		-17,241
Amortização de contratos de locação financeira		-36		-35		-42
Juros e similares		-302		-898		-1,211
Fluxos gerados pelas atividades de financiamento		-933		-3,205		-4,347
<b>4. VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b>		<b>-3,352</b>		<b>-457</b>		<b>3,245</b>
<b>5. EFEITO DAS DIFERENÇAS CAMBIAIS</b>		<b>0</b>		<b>0</b>		<b>-39</b>
<b>6. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES INICIAIS</b>		<b>4,800</b>		<b>1,593</b>		<b>1,593</b>
<b>7. ALTERAÇÃO DO UNIVERSO DA CONSOLIDAÇÃO</b>						
<b>8. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES FINAIS</b>		<b>1,448</b>		<b>1,137</b>		<b>4,800</b>

	31-03-2018	31-03-2017	31-12-2017
Depósitos à ordem	1,441	1,130	4,793
Outros depósitos	0	0	0
Caixa	7	7	7
	<b>1,448</b>	<b>1,137</b>	<b>4,800</b>



## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Os valores encontram-se expressos em milhares de euros, exceto nos casos indicados

### 1. Sazonalidade da soperações

Importa referir que a atividade do Grupo VAA está sujeita a alguma sazonalidade, a qual tem lugar ao nível das vendas realizadas nas lojas próprias, já que estas, em dezembro, correspondem a cerca de 3 vezes as vendas médias efetuadas pelo mesmo canal nos restantes meses do ano. As vendas deste canal totalizaram 3.106m€ nos primeiros três meses de 2018 e habitualmente no mês de dezembro atingem valores iguais ou superiores à soma do primeiro trimestre completo (mês de dezembro de 2017 vendas de 3.784 m€).

### 2. Conversão das demonstrações financeiras das entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das contas das empresas subsidiárias estrangeiras foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho		Câmbio de médio	
	31-03-2018	31-03-2017	31-03-2018	31-03-2017
Dólar Americano	0.8116 €	0.9354 €	0.8110 €	0.9365 €
Libra Inglesa	1.1431 €	1.1601 €	1.1382 €	1.1692 €
Metical Moçambicano	0.0132 €	0.0137 €	0.0132 €	0.0137 €
Real Brasileiro	0.2430 €	0.2981 €	0.2497 €	0.2974 €
Rupia Indiana	0.0125 €	-	0.0130 €	-

### 3. Informação por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos geográficos e de negócio do Grupo e construída com base nas diferentes tipologias de materiais que são produzidos em unidades industriais com localizações distintas. Os resultados, ativos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são diretamente atribuíveis assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos. Adicionalmente, os ativos comuns (“ativos corporate”) são alocados a cada segmento operacional em função do peso do mesmo na atividade global do Grupo Vista Alegre.

Em 31 de março de 2018, o Grupo está organizado em cinco segmentos de negócio principais: (1) Porcelana, (2) Louça de Grés Forno, (3) Louça de Grés Mesa (4) Cristal e Vidro Manual e (5) Imobiliário, e é de acordo com esta segmentação que os sistemas de relato financeiro e operacional internos estão desenhados.



### 3.1-Volume de negócios

#### 3.1.1- Informação por segmento de negócio

A repartição do volume de negócios por segmento de negócio e zonas geográficas em 31 de março de 2018 e 2017 é a seguinte:

	Porcelana Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Total
<b>Março de 2018</b>						
Vendas brutas por segmento	9,171	2,095	4,961	2,956	0	19,183
<b>% Vendas</b>	<b>48%</b>	<b>11%</b>	<b>26%</b>	<b>15%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>
<b>Março de 2017</b>						
Vendas brutas por segmento	9,061	2,435	4,621	2,327	0	18,444
<b>% Vendas</b>	<b>49%</b>	<b>13%</b>	<b>25%</b>	<b>13%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

Os resultados por segmento de negócio são os seguintes:

	<b>31 de março de 2018</b>						Total
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	
Lucro operacional	487	80	1,277	-409	-55	0	1,380
Gastos financeiros líquidos	-424	-77	-151	-141	45	0	-748
<b>Lucro antes de imposto sobre o rendimento</b>	<b>63</b>	<b>3</b>	<b>1,125</b>	<b>-549</b>	<b>-10</b>	<b>0</b>	<b>632</b>
Imposto sobre o rendimento						2	2
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>63</b>	<b>3</b>	<b>1,125</b>	<b>-549</b>	<b>-10</b>	<b>2</b>	<b>634</b>
Interesses que não controlam						95	95
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>63</b>	<b>3</b>	<b>1,125</b>	<b>-549</b>	<b>-10</b>	<b>-93</b>	<b>539</b>
	<b>31 de março de 2017</b>						
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Lucro operacional	448	157	1,125	-626	-88	0	1,016
Gastos financeiros líquidos	-426	-120	-177	-219	45	0	-898
<b>Lucro antes de imposto sobre o rendimento</b>	<b>21</b>	<b>37</b>	<b>948</b>	<b>-845</b>	<b>-43</b>	<b>0</b>	<b>118</b>
Imposto sobre o rendimento						3	3
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>21</b>	<b>37</b>	<b>948</b>	<b>-845</b>	<b>-43</b>	<b>3</b>	<b>121</b>
Interesses que não controlam						-11	-11
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>21</b>	<b>37</b>	<b>948</b>	<b>-845</b>	<b>-43</b>	<b>14</b>	<b>133</b>



Outros elementos por segmento de negócio (gastos não caixa) são os seguintes:

31 de março de 2018							
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Amortizações e Depreciações	563	152	486	254	30	0	1,483
Imparidade(perdas/reversões)	-1	0	0	-1	0	0	-2
Provisões (aumentos/reduções)	13	3	0	6	0	0	23
<b>Total</b>	<b>575</b>	<b>155</b>	<b>486</b>	<b>260</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>1,504</b>

31 de março de 2017							
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Amortizações e Depreciações	602	144	451	243	1		1,441
Imparidade(perdas/reversões)	-44	-11		-20			-74
Provisões (aumentos/reduções)	41	10		19			69
<b>Total</b>	<b>599</b>	<b>143</b>	<b>451</b>	<b>241</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1,435</b>

As transferências ou transações entre segmentos são realizadas nos termos comerciais normais e nas condições aplicáveis a terceiros independentes.

Os ativos, passivos e investimentos dos segmentos nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são:

31 de março de 2018							
	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	36,457	11,755	28,495	11,949	5,245	0	93,901
Propried. de investimento	0	0	0	0	19,013	0	19,013
Ativos intangíveis e Goodwill	2,588	2,742	0	680	0	0	6,011
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	172	172
Impostos diferidos	0	0	504	0	0	4,137	4,641
<b>Ativo não corrente</b>	<b>39,046</b>	<b>14,497</b>	<b>29,000</b>	<b>12,629</b>	<b>24,258</b>	<b>4,308</b>	<b>123,738</b>
Ativos correntes	27,689	4,222	13,172	10,878	0	1,439	57,400
<b>Total dos Ativos</b>	<b>66,735</b>	<b>18,719</b>	<b>42,172</b>	<b>23,507</b>	<b>24,258</b>	<b>5,747</b>	<b>181,139</b>
Passivos operacionais	11,485	3,347	9,017	4,392	0	0	28,241
Outros passivos	25,933	8,631	16,460	11,196	5,604	1,700	69,524
<b>Total passivos</b>	<b>37,418</b>	<b>11,978</b>	<b>25,477</b>	<b>15,588</b>	<b>5,604</b>	<b>1,700</b>	<b>97,765</b>



## 31 de dezembro de 2017

	Porcelana e Complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Imobiliário	Outros não imputados	Total
Ativos fixos tangíveis	41,574	11,490	26,005	10,646	0	0	89,715
Propried. de investimento	0	0	0	0	19,013	0	19,013
Ativos intangíveis e Goodwill	2,588	2,754	0	772	0	0	6,114
Investimentos financeiros	0	0	0	0	0	172	172
Impostos diferidos	0	0	0	0	0	4,941	4,941
<b>Ativo não corrente</b>	<b>44,162</b>	<b>14,244</b>	<b>26,005</b>	<b>11,418</b>	<b>19,013</b>	<b>5,112</b>	<b>119,955</b>
Ativos correntes	29,338	4,494	10,970	11,303	0	1,758	57,861
<b>Total dos Ativos</b>	<b>73,500</b>	<b>18,738</b>	<b>36,975</b>	<b>22,720</b>	<b>19,013</b>	<b>6,870</b>	<b>177,816</b>
Passivos operacionais	13,933	4,073	12,600	4,918	0	0	35,525
Outros passivos	23,734	7,871	9,086	10,650	5,523	2,829	59,694
<b>Total passivos</b>	<b>37,668</b>	<b>11,945</b>	<b>21,686</b>	<b>15,568</b>	<b>5,523</b>	<b>2,829</b>	<b>95,219</b>

Os ativos dos segmentos incluem, principalmente, ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis, inventários, contas a receber e disponibilidades.

Os passivos dos segmentos correspondem a passivos operacionais e excluem provisões e impostos diferidos que não sejam facilmente alocados aos negócios. Os impostos diferidos passivos relativos às reavaliações das fábricas e dos imóveis, foram alocados por negócio, assim como os empréstimos.

### 3.2- Informação por zona geográfica

Os quatro segmentos da componente de negócio de base industrial (não imobiliária) do Grupo operam em três grandes áreas geográficas, apesar de serem geridos à escala mundial. A repartição do volume de negócios por segmento geográfico em 31 de março de 2018 e 2017 é como se segue:



**Janeiro a março de 2018**

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	4,827	266	155	1,005	6,252
Espanha	1,855	97	955	260	3,167
França	137	63	1,082	1,127	2,409
Itália	409	159	1,315	39	1,922
Alemanha	56	966	761	14	1,797
EUA	369	144	0	101	614
Reino Unido	111	4	325	145	584
Brasil	452	45	0	31	528
Países Baixos	11	60	212	32	315
EmirÁrabUnids.	17	17	156	0	190
Restantes Países Europeus	414	217	0	78	709
Restantes Países (OP)	514	59	0	124	697
<b>Total Geral</b>	<b>9,171</b>	<b>2,095</b>	<b>4,961</b>	<b>2,956</b>	<b>19,183</b>

**Janeiro a março de 2017**

Zona Geografica	Porcelana e complementares	Grés Forno	Grés Mesa	Cristal/vidro manual	Total Geral
Portugal	5,465	93	108	790	6,455
Espanha	1,198	54	967	237	2,457
França	175	59	1,193	502	1,928
Itália	323	127	1,222	7	1,680
Alemanha	36	644	804	20	1,503
Brasil	344	12	0	42	399
Países Baixos	143	501	0	39	683
EUA	275	137	0	185	597
Reino Unido	110	89	184	161	544
Bélgica	226	0	0	0	226
Restantes Países Europeus	231	620	0	84	934
Restantes Países (OP)	537	98	144	260	1,039
<b>Total Geral</b>	<b>9,061</b>	<b>2,435</b>	<b>4,621</b>	<b>2,327</b>	<b>18,444</b>

**Total dos ativos por zona geográfica**

	31-03-2018	31-12-2017
Portugal	169,850	166,372
Resto Europa	6,252	6,341
Outros Países	5,036	5,103
	<b>181,139</b>	<b>177,816</b>

**Total dos passivos por zona geográfica:**

	31-03-2018	31-12-2017
Portugal	83,281	80,929
Resto Europa	8,009	8,108
Outros Países	6,474	6,182
	<b>97,765</b>	<b>95,219</b>

**Total dos investimentos por zona geográfica:**

	31-03-2018	31-12-2017
Portugal	3,849	5,608
Resto Europa	0	2
Outros Países	8	98
	<b>3,857</b>	<b>5,708</b>

**Amortizações, imparidades e provisões**

	31-03-2018	31-03-2017
Portugal	1,494	1,326
Resto Europa	49	48
Outros Países	-60	61
	<b>1,483</b>	<b>1,435</b>



#### 4. Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na Nota 2 acima, foram classificados como se segue:

	Notas	Valor no Balanço	
		31-03-2018	31-12-2017
<b>Ativos financeiros</b>			
<b>Ativos financeiros disponíveis para venda</b>			
Investimentos financeiros - disponíveis para venda	8	172	172
<b>Empréstimos e contas a receber</b>			
Contas a receber e outras	11	19,488	18,901
Estado e outros entes públicos	17	1,333	629
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		1,448	4,800
<b>Total</b>		<b>22,441</b>	<b>24,502</b>
<b>Passivos financeiros</b>			
<b>Empréstimos obtidos</b>			
Empréstimos de bancos remunerados a taxa de juro variável	14	26,289	23,928
Empréstimos de accionistas remunerados a taxa de juro variável	14	370	370
Empréstimos não remunerados	14	9,196	9,834
Outros empréstimos	14	2,000	2,000
Empréstimos operacionais	14	7,926	10,245
<b>Contas a pagar</b>			
Contas a pagar e outras	15	32,620	29,325
Estado e outros entes públicos	17	1,624	1,688
Fundo Pensões	16	158	158
<b>Total</b>		<b>80,183</b>	<b>77,548</b>

Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente. O Conselho de Administração entende que o montante pelo qual aqueles ativos se encontram refletidos é inferior ao respetivo valor de realização.



## 5. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural (nota 13)	Total
<b>Exercício de 2018</b>							
Valor líquido inicial	54,254	23,609	207	2,452	3,349	5,845	89,715
Adições	6	153	5	3	3,691	0	3,857
Transferências	1,710	148	0	1	-150	0	1,709
Depreciação do exercício	-457	-772	-21	-130	0	0	-1,380
<b>Valor líquido final março de 2018</b>	<b>55,513</b>	<b>23,137</b>	<b>192</b>	<b>2,326</b>	<b>6,889</b>	<b>5,845</b>	<b>93,901</b>

	Terrenos e edifícios	Equip transp e Equip. Básico	Eq. Administ	Outras imobiliz.Ferra. Utens.	Imob.curso	Espólio Cultural	Total
<b>Exercício de 2017</b>							
Valor líquido inicial	52,034	24,707	237	2,549	1,515	0	81,043
Adições	854	1,604	35	78	2,306	600	5,477
Regul.adiantamento conta de investimentos	-756	-70	0	0	0	0	-826
Reavaliações	0	0	0	0	0	-214	-214
Transferência de ativo intangível	-2,298	0	0	0	0	0	-2,298
Transferências	6,472	493	20	345	-473	5,459	12,317
Depreciação do exercício	-2,053	-3,126	-84	-520	0	0	-5,783
<b>Valor líquido final dezembro de 2017</b>	<b>54,254</b>	<b>23,609</b>	<b>207</b>	<b>2,452</b>	<b>3,349</b>	<b>5,845</b>	<b>89,715</b>

Os valores dos aumentos do imobilizado em 31 de março de 2018 estão majoritariamente relacionados com as obras de ampliação da fábrica da Ria Stone.

As aquisições de imobilizado que ficaram reclassificadas “em curso”, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estão relacionadas com equipamentos e ferramentas na construção de novos fornos na VAA, SA e na ampliação da fábrica da Ria Stone.

## 6. Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido no valor bruto dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:





	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
<b>Exercício de 2018</b>						
Valor líquido inicial	166	619	29	589	0	1,403
Amortização do exercício	0	-27	-2	-74	0	-103
<b>Valor líquido final março 2018</b>	<b>166</b>	<b>592</b>	<b>28</b>	<b>515</b>	<b>0</b>	<b>1,300</b>

	Trespasse	Projetos de desenvolv.	Programas computad.	Outros ativos intangíveis	Imob. curso	Total
<b>Exercício de 2017</b>						
Valor líquido inicial	947	0	1	800	0	1,748
Aumentos	0	499	5	326	0	831
Regularizações (Nota 19)	-748	0	0	0	0	-748
Transferências	0	156	29	18	0	203
Amortização do exercício	-33	-36	-5	-556	0	-631
<b>Valor líquido final dezembro 2017</b>	<b>166</b>	<b>619</b>	<b>29</b>	<b>589</b>	<b>0</b>	<b>1,403</b>

## 7. Propriedades de Investimento

Trata-se de imóveis (terrenos e edifícios) não utilizados no decurso ordinário dos negócios do grupo, estando, no seu estado atual ou após processo de valorização, destinados a venda. Entretanto, uma parte destes imóveis é geradora de rendas pelo que os mesmos, tendo em conta a atividade do Grupo, podem também ser considerados Propriedades de Investimento.

Por referência a 31 de março de 2018 o Grupo entendeu não solicitar aos avaliadores independentes a atualização das avaliações efetuadas por referência a 31 de dezembro de 2017, por entender que não surgiram circunstâncias que alteraram de forma materialmente relevante as referidas avaliações.

O detalhe do justo valor dos imóveis que compreendem os Edifícios Vista Alegre, bem como alguns indicadores de mercado que estiveram na base da valorização efetuada nos exercícios de 2017 e 2016 são as seguintes:



Imóveis	Localização	31-12-2017		31-12-2016	
		Preço de Mercado/m <sup>2</sup>	Justo valor (em m€)	Preço de Mercado/m <sup>2</sup>	Justo valor (em m€)
<b>Propriedades de Investimento</b>					
"Fábrica" Angolana	Marinha Grande	22.61 €	465	23.59 €	485
Pinhais	Alcobaça	26.17 €	970	26.44 €	980
"Fábrica" Quinta Nova	Ílhavo	-	-	77.39 €	6,011
L. Barão Quintela	Lisboa	1,431.36 €	5,970	1,251.11 €	4,720
Imóveis diversos	Ílhavo	182.70 €	2,402	183.62 €	2,605
Terrenos Rusticos	Aveiro	1.90 €	19	1.97 €	20
Terrenos Vale Ílhavo	Ílhavo	70.00 €	140	63.50 €	127
R. Neves Ferreira	Lisboa	513.89 €	370	512.50 €	369
Terrenos RAN	Ílhavo	2.45 €	130	2.45 €	130
Urbanização I	Ílhavo	239.57 €	1,405	248.40 €	1,574
Urbanização II:					
Loteamento Bairro e Terrenos anexos	Ílhavo	75.01 €	4,853	76.21 €	4,931
Loteamento da Murteira	Ílhavo	34.23 €	899	34.57 €	1,107
Loteamento da Rua Fábrica VA	Ílhavo	84.87 €	1,390	85.80 €	1,476
<b>Total</b>			<b>19,013</b>		<b>24,534</b>

Os imóveis acima descritos têm hipotecas ativas nas instituições de crédito Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Millenium BCP, S.A. desde 2011 (ver nota 20)

As quantias reconhecidas nos resultados para março de 2017 e 2016, referentes a rendimentos de propriedades de investimento, foram as seguintes, em milhares de euros:

	31-03-2018	31-03-2017
Rendas dos imóveis	16	37

## 8. Investimentos financeiros

A rubrica de Investimentos financeiros é constituída por investimentos residuais em empresas relativamente às quais o Grupo não detém controlo ou influência significativa, tendo sido classificadas como investimentos financeiros disponíveis para venda.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda foram mensurados ao custo por se tratar de investimentos em sociedades não cotadas, e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente.

O detalhe em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 desta rubrica é como segue:



Investimentos financeiros	31-03-2018	31-12-2017
Duofil Lda	34	34
Imerys Ceramic	50	50
VAA-Empreendimentos Turísticos, SA	45	45
Lusitânia Gás SA	20	20
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	6	6
Outras participações	17	17
	<b>172</b>	<b>172</b>

## 9. Impostos sobre o rendimento

O imposto corrente dos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é registado como uma conta a pagar à entidade Grupo Visabeira, SGPS, S.A., em conformidade com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o detalhe e o movimento dos ativos e passivos por impostos diferidos, de acordo com as diferenças temporárias que os originaram, é como se segue:

Diferenças Temporárias	Base	Ativos	Passivos	Efeito Líquido	Impacto P&L Dr/(Cr)	Impacto Cap.Prop Dr/(Cr)	Transf. p/out. deved.
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,150	0	12,184				
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,333	332	32				
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,691	2,181	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,735	1,184	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	11	4	0				
Créditos fiscais		1,010	0				
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0				
		<b>4,941</b>	<b>12,216</b>				
<b>Movimento do ano líquido</b>							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	523		118	-118	2	0	116
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	0			0	0	0	0
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	0			0	0	0	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	0			0	0	0	0
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	0			0	0	0	0
Créditos fiscais	0	-300		-300	0	0	300
Anulação das transações intra-grupo	0			0	0	0	0
		<b>-300</b>	<b>118</b>	<b>-418</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>416</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>							
Reavaliação de ativos fixos tangíveis/Justo valor prop. Investimento	54,673	0	12,301				
Benefícios de reforma - Responsab. a cargo do Grupo	1,333	332	32				
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	9,691	2,181	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Espanha	4,735	1,184	0				
Prejuízos fiscais reportáveis - Moçambique	11	4	0				
Créditos fiscais		710	0				
Anulação das transações intra-grupo	1,029	232	0				
		<b>4,641</b>	<b>12,333</b>	<b>0</b>			

### Impacto na DR - Imposto sobre o rendimento

	31-03-2018	31-03-2017
Imposto corrente	4	0
Imposto diferido	-2	3
	<b>2</b>	<b>3</b>



## 10. Inventários

O detalhe dos inventários, com referência a 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como se segue:

	31-03-2018			31-12-2017			Ajustamentos	
	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido	Ativo Bruto	Ajustamentos	Ativo Líquido	Movimento 2018	Movimento 2017
Mercadorias	798	-502	296	543	-952	-409	450	-492
Matérias-Primas	4,444	-1,545	2,899	4,227	-1,550	2,677	6	-69
Produtos em curso de fabrico	782	0	782	782	0	782	0	0
Produtos acabados e interm.	38,127	-6,972	31,155	37,454	-6,972	30,482	0	-511
	<b>44,151</b>	<b>-9,019</b>	<b>35,131</b>	<b>43,006</b>	<b>-9,475</b>	<b>33,531</b>	<b>456</b>	<b>-1,073</b>

Os valores de reforço e reversão de imparidades, estão reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, respetivamente, nas rubricas de “Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas” e ou de “Variação da produção”, consoante se trate de mercadorias/matérias-primas ou produtos.

## 11. Contas a receber e outras

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-03-2018	31-12-2017
Cientes	12,467	12,022
Devedores e despesas antecipadas	7,021	6,879
	<b>19,488</b>	<b>18,901</b>
	31-03-2018	31-12-2017
Contas a receber de clientes e outros devedores	19,675	19,923
Menos: imparidades de contas a receber	-2,018	-2,537
Contas a receber de clientes e outros devedores-líquido	17,657	17,386
Pagamentos antecipados (custos diferidos)	1,831	1,515
	<b>19,488</b>	<b>18,901</b>



Devedores e despesas antecipadas	31-03-2018	31-12-2017
Adiantamentos de fornecedores	67	20
Gastos a reconhecer (custos diferidos)	1,831	1,515
Fundo pensões (nota 16)	158	158
Partes relacionadas- Grupo Visabeira	1,493	1,493
Outros devedores	1,471	1,693
Outros devedores - Grupo Visabeira	2,000	2000
	<b>7,021</b>	<b>6,879</b>

A rubrica de “Outros devedores” inclui um saldo de 2 milhões de euros a receber do Grupo Visabeira, SGPS, SA no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

O valor de “Gastos a reconhecer” corresponde a faturas recebidas em 2017 mas que respeitam a gastos incorridos apenas no exercício de 2018, bem como ao material de manutenção das áreas fabris, o qual é reconhecido como um custo em função do seu consumo/utilização.

## 12. Capital social, ações próprias, prémios de emissão e prestações suplementares

O número total autorizado de ações ordinárias é de 1,524,091,463 ações escriturais com valor nominal de 0,08 cêntimos por ação. Todas as ações emitidas encontram-se realizadas.

	Nº de ações (milhares)	ordinárias VN	ordinárias Prémio	próprias VN	próprias Prémio	Total
Em 31 de dezembro de 2008/2009	145,040	29,008	0	-1	-1	29,006
Em 30 de junho de 2010	145,040	11,603	0	-1	-1	11,601
Em 31 de dezembro de 2016	1,156,348	92,508	0	-1	-1	92,506
Em 31 de dezembro de 2017 = março 2018	1,524,091	121,927	22,065	-1	-1	143,990

No final do primeiro trimestre de 2018, a Empresa mantinha em carteira 1.099 ações próprias, valorizadas ao preço de 0,09 euros cada. O prémio pago foi de 1,687 euros por ação. O montante total pago para aquisição das ações, foi de 1.854 euros e foi deduzido ao capital próprio.

O valor da capitalização bolsista em 31-03-2018 era de 161,889 milhões de euros, tal como em 31-12-2017.

## 13. Reservas e resultados transitados

O movimento ocorrido nas rubricas de reservas e resultados transitados foi o seguinte:



	Resultados Transitados	Reavaliação de terrenos e edifícios	Outras Reservas	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2017</b>	<b>-158,997</b>	<b>38,836</b>	<b>18,720</b>	<b>-101,440</b>
Resultado ano anterior	1,797	0	0	1,797
Revalorização do exercício de ativos fixos/líquidos	0	-2,062	0	-2,062
Ganhos e perdas atuariais líquidas	31	0	0	31
<b>Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados</b>				
Ganhos e perdas em instrumentos de capital/líquidos	-2,288	281	0	-2,007
Conversão de operações em moeda estrangeira	-424	0	0	-424
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>-159,881</b>	<b>37,055</b>	<b>18,720</b>	<b>-104,105</b>
Resultado ano anterior	4,258	0	0	4,258
<b>Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados</b>				
Conversão de operações em moeda estrangeira	138	0	0	138
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<b>-155,484</b>	<b>37,055</b>	<b>18,720</b>	<b>-99,708</b>

#### 14. Instituições de crédito e empréstimos de acionistas

As dívidas a instituições de crédito e empréstimos de acionistas tinham a seguinte expressão em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	31-03-2018	31-12-2017
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos bancários	17,781	17,475
Outros empréstimos	4,532	4,098
Locações financeiras	225	226
Empréstimos de acionistas	370	370
	<u>22,908</u>	<u>22,169</u>
<b>Passivo corrente</b>		
Empréstimos operacionais	7,926	10,245
Locações financeiras	112	108
Outros empréstimos	4,664	5,736
Empréstimos bancários	10,172	8,119
	<u>22,873</u>	<u>24,209</u>
	<b>45,782</b>	<b>46,377</b>

Abaixo estão descritas as principais garantias e condições do contrato com os bancos. Adicionalmente, o calendário de vencimento dos empréstimos bancários e empréstimos de outras entidades pode ser resumido como segue:



Instituição	Taxa de juro em 31-03-2018	Valor em dívida	2018	2019	2020	≥ 2021
BCP	Euribor 3M +2,5%	2,518	134	133	133	2,118
CGD	Euribor 3M +2,5% / 5% / 5,37%	8,341	3,702	2,092	903	1,645
IFDR	5%	875	500	375	0	0
IKEA	2% / 2% / 2,9%	2,729	887	909	7	927
MONTEPIO	Euribor 6M +3%	2,085	594	584	569	337
NOVO BANCO	Euribor 12M + 3,5%	11,405	4,355	3,583	3,289	177
	<b>Empréstimos bancários</b>	<b>27,953</b>	<b>10,172</b>	<b>7,677</b>	<b>4,901</b>	<b>5,204</b>
BCP	Euribor 3M +3,5% / 5,5%	2,331	2,331	0	0	0
BIC	Euribor 3M +4,85%	780	780	0	0	0
CGD	Euribor 6M +4,25% / 4,5%	2,177	2,177	0	0	0
MONTEPIO	Euribor 6M +3,00%	875	875	0	0	0
NOVO BANCO	Euribor 6M +3,00%	533	533	0	0	0
SANTANDER	Euribor 3M +4,00%	1,231	1,231	0	0	0
	<b>Empréstimos operacionais</b>	<b>7,926</b>	<b>7,926</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
AICEP	0%	9,196	4,664	1,469	1,031	2,032
	<b>Outros empréstimos</b>	<b>9,196</b>	<b>4,664</b>	<b>1,469</b>	<b>1,031</b>	<b>2,032</b>
CGD	E3M +2.75%	8	8	0	0	0
CCAM	E3M +2.75%	1	1	0	0	0
BIC	E3M +2.75%	328	103	99	97	29
	<b>Locações financeiras</b>	<b>336</b>	<b>112</b>	<b>99</b>	<b>97</b>	<b>29</b>
<b>Total Geral</b>		<b>45,411</b>	<b>22,873</b>	<b>9,245</b>	<b>6,029</b>	<b>7,265</b>



## 15. Contas a pagar e outras

Em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica de “Contas a pagar e outras” tinha a seguinte composição:

	31-03-2018	31-12-2017
Passivo corrente		
Fornecedores	14,018	12,786
Credores e acréscimos de gastos	18,626	16,539
	<b>32,643</b>	<b>29,325</b>

A decomposição da rubrica de “Fornecedores” em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como segue:

	31-03-2018	31-12-2017
Fornecedores conta corrente	13,908	12,669
Fornecedores facturas em recepção e conferênci	84	92
Fornecedores títulos a pagar	25	25
	<b>14,018</b>	<b>12,786</b>

A rubrica de “Credores e acréscimos de gastos – Passivo Corrente ” decompõe-se como se segue:

	31-03-2018	31-12-2017
Acréscimos de gastos	8,813	9,067
Fornecedores de investimento	1,782	1,412
Outros credores	7,636	5,832
Adiantamento de clientes	394	228
	<b>18,626</b>	<b>16,539</b>

A rubrica “Outros credores” inclui um valor de 6,064 mil euros relativos a dívida comercial de confirming.

A rubrica de “Acréscimos de gastos” em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 decompõem-se da seguinte forma:

	31-03-2018	31-12-2017
Encargos com pessoal	5,277	4,432
Juros a liquidar	2,718	3,878
Gás natural	329	260
Rappel	211	215
Outros	188	186
Imposto municipal sobre imóveis	53	57
Eletricidade	38	40
	<b>8,813</b>	<b>9,067</b>





## 16. Provisões

### 16.1 Provisões

A informação relativa a provisões, com referência a 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, pode ser resumida como se segue:

	31-03-2018	31-12-2017
<b>Saldo inicial 01 de Janeiro</b>	<b>369</b>	<b>538</b>
Provisão para outros riscos e encargos	-70	-169
Processos judiciais	0	-300
Indeminizações	0	61
Impostos	-70	70
<b>Saldo final</b>	<b>299</b>	<b>369</b>

### 16.2 Provisão para pensões de reforma

O Grupo VAA tem em vigor vários planos de benefícios de reforma definidos, uns a cargo de Fundos de Pensões especialmente constituídos e geridos pela sociedade atuária (Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.) e outros a cargo do próprio Grupo ("Plano de benefícios definido – sem Fundo").

A cargo da Futuro- Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., existem dois fundos:

- Um ("Ex-Atlantis"), denominado de Adesão Coletiva Atlantis e tem duração indeterminada. São participantes deste fundo todos os empregados do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis, S.A, oriundos da Ex - Atlantis – Cristais de Alcobaça, S.A, admitidos ao serviço da Associada até 31 de dezembro de 2013, inclusive, e que reúnam as exigências de elegibilidade previstas no próprio Plano de Pensões, ou seja todos os participantes que completem 65 anos, e que tenham no mínimo dez anos de serviço na associada, têm direito a uma pensão complementar por velhice calculada nos termos do Plano de Pensões.

Este fundo é financiado pelo Fundo de Pensões Viva.

-Outro ("Ex-Vista Alegre" e "Vista Alegre Grupo"), denominado por Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre, igualmente de duração indeterminada, que integra os trabalhadores do quadro de pessoal efetivo da Vista Alegre Atlantis SA, oriundos da ex-Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, S.A. e da Vista Alegre Grupo-Vista Alegre Participações SA., que tenham estabelecido contrato individual de trabalho antes de 20 de dezembro de 1976 e que estejam abrangidos pelo Contrato Coletivo de Trabalho para a Indústria Cerâmica.

O plano de pensões Grupo Vista Alegre é financiado pelo Fundo de Pensões Grupo Vista Alegre.



As responsabilidades do Grupo são as seguintes:

	31-03-2018	2017-12-31
Plano de benefícios definido-sem Fundo	-1,465	-1,465
Plano de benefícios definido-com Fundo		
<b>Ex-Vista Alegre</b>		
Responsabilidades por serviços passados	-1,144	-1,144
Valor de mercado do fundo	1,326	1,326
	<b>183</b>	<b>183</b>
<b>Ex-Atlantis</b>		
Responsabilidades por serviços passados	-437	-437
Valor de mercado do fundo	412	412
	<b>-25</b>	<b>-25</b>
<b>Vista Alegre Grupo</b>		
Responsabilidades por serviços passados	-1,251	-1,251
Valor de mercado do fundo	1,251	1,251
	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Excesso/(défice)</b>	<b>158</b>	<b>158</b>

O excesso do fundo nos montantes de 158 mil euros, respetivamente em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está contabilizado em contas a receber, conforme nota 17.

## 17. Estado e outros entes públicos

Em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017 a decomposição da rubrica de “Estado e outros entes públicos” era a seguinte:

	31-03-2018		31-12-2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento	150		150	
Retenções de imposto sobre o rendimento		290		243
Impostos sobre transações comerciais*	1,183	716	479	797
Contribuições para a Segurança Social		617		648
	<b>1,333</b>	<b>1,624</b>	<b>629</b>	<b>1,688</b>

\*IVA, ICMS, PIS, COFINS e IPI.



## 18. Subsídios

A principal informação sobre os subsídios ao investimento atribuídos ao Grupo em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

	31-03-2018	Amortização	Reforço	31-12-2017
<b>Subsídios ao investimento médio e longo prazo</b>	<b>3,683</b>	<b>-96</b>	<b>0</b>	<b>3,779</b>
Projecto Grés Mesa	3,025	-81	0	3,106
Projecto Porcelana	544	0	0	544
Projecto CerexCor & CristalLux	114	-15	0	129
	<b>3,683</b>	<b>-96</b>	<b>0</b>	<b>3,779</b>

Segue uma breve descrição de cada projeto acima referido:

### Grés Mesa

Projeto de interesse estratégico nacional para constituição de uma empresa nova – Ria Stone – dedicada ao fabrico de peças de louça de mesa em grés, por processos inovadores de monoczedura, assentes numa forte automação.

### Porcelana

Projetos de inovação no segmento da porcelana, com vista à modernização da fábrica, fomentada pela inovação de processos produtivos, com alterações em diversas secções de fabrico (prensas, cozedura, decalque, decoração, armazenamento), destacando-se a aquisição de um novo forno de cozedura de peças ocas, que possibilitou por sua vez o desenvolvimento de um produto de porcelana inovador, tecnicamente melhor e mais resistente. Os projetos tiveram em vista o reconhecimento e reforço da presença da marca Vista Alegre internacionalmente.

### CerexCor & CristalLux

Projeto de inovação com atuação em duas vertentes, uma no Grés Forno (fábrica de Aveiro) e outra no Cristal (fábrica de Alcobaça), a primeira com vista à diversificação da produção pela inovação de processos pela introdução de pastas coradas no processo de fabrico para um produto de melhor qualidade, e a segunda com alteração fundamental dos processos de fabrico de Cristal, para processos inovadores, com moldagem única (*single pass*).



## 19. Rédito

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 as categorias de rédito reconhecidas incluem rédito proveniente de:

	31-03-2018	31-03-2017
Venda de bens	18,859	18,246
Prestação de serviços	324	198
<b>Total</b>	<b>19,184</b>	<b>18,444</b>

## 20. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 podem ser analisados como se segue:

	31-03-2018	31-03-2017
Remunerações e outros gastos com pessoal	6,189	6,222
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	102	101
Encargos com remunerações	1,371	1,255
Trabalhos para a própria empresa	0	-509
<b>Total</b>	<b>7,662</b>	<b>7,069</b>

As responsabilidades com planos de pensões e de reforma encontram-se explicitadas na Nota 16.

Adicionalmente, o Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” no exercício de 2018, passando a considerar o seu efeito como uma rubrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados.

Em 31 de março de 2018 e 2017, o número de colaboradores ao serviço do Grupo (tendo em conta a sua entidade empregadora) pode ser analisado como se segue:

Nº de empregados no final de março 2018	31-03-2018	31-03-2017
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	5	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,467	1,399
VA - Vista Alegre España, SA	56	54
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	15	12
Vista Alegre Atlantis USA	3	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	4
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	176	184
<b>Total</b>	<b>1,727</b>	<b>1,661</b>



Nº Médio de empregados por empresa	31-03-2018	31-03-2017
VAA Vista Alegre Atlantis SGPS	5	5
Vista Alegre Atlantis, SA	1,475	1,392
VA - Vista Alegre España, SA	55	54
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	14	12
Vista Alegre Atlantis USA	3	3
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	5	4
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	179	180
	<b>1,736</b>	<b>1,650</b>

## 21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de março de 2018 e 2017, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31-03-2018	31-03-2017
Electricidade	966	840
Rendas e alugueres	774	742
Comissões	396	450
Conservação e reparação	440	307
Publicidade e propaganda	311	351
Transporte de mercadorias	424	338
Trabalhos especializados	464	280
Deslocações e estadas	226	135
Seguros	105	145
Limpeza higiene e conforto	112	115
Subcontratos	164	133
Outros	28	54
Combustíveis, água e outros fluidos	70	81
Comunicação	60	59
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	38	41
Royalties	28	57
Vigilância e segurança	83	70
Honorários	43	34
Trabalhos para a própria empresa	0	-43
	<b>4,732</b>	<b>4,189</b>

Nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, a rubrica “Rendas e alugueres” respeita, essencialmente, aos encargos suportados com as rendas das diversas lojas Vista Alegre existentes em Portugal e no estrangeiro.

Adicionalmente, o Grupo alterou a forma de reconhecimento dos “Trabalhos para a própria Empresa” no exercício de 2018, passando a considerar o seu efeito como uma rubrica autónoma de proveitos na demonstração consolidada dos resultados.



## 22. Outros rendimentos e gastos operacionais

Os outros rendimentos e gastos operacionais nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 podem ser analisados como se segue:

	31-03-2018		31-03-2017	
	Custos	Proveitos	Custos	Proveitos
Custos e proveitos relativos a anos anteriores	0	148	0	0
Seguros de saúde - RH	0	32	0	30
Comissões s/as cobranças nas lojas ( cartões)	108	0	59	0
Ofertas/ amostras existências	50	0	56	0
Impostos	75	81	73	136
Diferenças de câmbio	162	90	42	40
Descontos pronto pagamento	8	0	34	0
Subsidios à exploração e formação	0	98	0	128
Subsidios ao investimento	0	0	0	68
Venda de aparas/resíduos, refugos, moldes e fr	0	38	0	65
Juros e similares	19	0	94	0
Rendas	0	15	0	58
Sinistros	0	2	0	0
Outros custos e proveitos operacionais	32	89	96	38
	<b>454</b>	<b>593</b>	<b>455</b>	<b>562</b>

## 23. Resultados financeiros

Os resultados financeiros nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 tiveram a seguinte origem e expressão:

	31-03-2018	31-03-2017
Juros com empréstimos e descobertos bancários e aplic	-459	-500
Outros encargos financeiros	-290	-398
Proveitos financeiros-juros obtidos	2	1
	<b>-748</b>	<b>-897</b>



## 24. Compromissos

### Compromisso para investimentos

Compromisso para investimentos contratados mas ainda não incorridos em 31 de março de 2018 e 2017:

	31-03-2018	31-03-2017
Ativos fixos tangíveis	13,847	895

O valor de 13 milhões de euros de compromissos em 31 de março de 2018 diz respeito a valores já contratados referentes a encomendas de imobilizado realizadas, mas só concretizadas ao longo do ano de 2018. A grande parcela, cerca de 11,2 milhões de euros, diz respeito ao projeto de expansão da fábrica da Ria Stone e do equipamento já contratado.

## 25. Transações com partes relacionadas

As entidades que, a 31 de março de 2018, detinham uma participação qualificada no Grupo Vista Alegre eram:

### Estrutura do Capital Social

Acionista	Ações	
	Nº de ações	% dos direitos de voto
Grupo Visabeira, SGPS, SA (1)		
Directamente (Carteira própria)	55,484,166	3.64%
Através da Visabeira Indústria, SGPS, SA	1,379,097,233	90.49%
<b>Total imputável ao Grupo Visabeira, SGPS, SA</b>	<b>1,434,581,399</b>	<b>94.13%</b>
Caixa Geral de Depósitos, SA:		
Directamente (Carteira própria)	41,888,296	2.75%
Através do FCR Grupo CGD CAPITAL	9,873,639	0.65%
<b>Total imputável Caixa Geral Depósitos, SA</b>	<b>51,761,935</b>	<b>3.40%</b>
Free Float	37,747,030	2.48%
<b>Sub-totais</b>	<b>1,524,090,364</b>	<b>100.00%</b>
Ações Próprias	1,099	
<b>Total ações Vista Alegre Atlantis</b>	<b>1,524,091,463</b>	<b>100.00%</b>



(1) A acionista maioritária da VISTA ALEGRE ATLANTIS SGPS, S.A., a VISABEIRA INDÚSTRIA, SGPS, S.A., é totalmente detida pela Grupo Visabeira SGPS, S.A., em cujo capital social a acionista maioritária, a NCFGEST, SGPS, S.A., titula 94,13%, sendo esta última sociedade integralmente detida pelo sócio individual Fernando Campos Nunes.

Foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas ao nível de remunerações:

	31-03-2018	31-03-2017
Salários e outros benefícios de curto prazo da Administração	102	101
	<b>102</b>	<b>101</b>

As remunerações acima descritas, são todas de natureza fixa, ocorridas durante os exercícios de 2018 e 2017.

Os saldos em aberto à data de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, com as partes relacionadas são quase exclusivamente provenientes de financiamentos obtidos dos Grupos VISABEIRA, CGD e BCP.

Os saldos ativos e passivos de partes relacionadas em 31 de março 2018 e 31 de dezembro de 2017 são os seguintes:

	31-03-2018	31-12-2017
<b>Saldos Ativos</b>		
Grupo CGD - Depósitos à ordem	746	3,983
Grupo Visabeira - RETGS	3,493	3,493
Grupo Visabeira - Clientes	1,647	2,144
	<u>5,885</u>	<u>9,620</u>
<b>Saldos Passivos</b>		
Grupo CGD		
Empréstimos Operacionais	8,349	7,171
Empréstimos Bancários	2,177	2,651
	<u>10,526</u>	<u>9,822</u>
Grupo Visabeira		
Fornecedores	3,943	4,437
Empréstimos Acionistas	370	370
	<u>4,313</u>	<u>4,808</u>
	<b>20,724</b>	<b>24,249</b>





Transações com partes relacionadas em 31 de março 2018 e 2017:

	31-03-2018		31-03-2017	
	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)	Compras a partes relacionadas (CUSTOS)	Vendas a partes relacionadas (PROVEITOS)
GRUPO CGD	222		123	
GRUPO VISABEIRA	1,399	402	851	399

## 26. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras que influenciem a leitura e interpretação das presentes demonstrações financeiras consolidadas.

## 27. Empresas incluídas na consolidação

À data de 31 de março de 2018, as Empresas que constituem o Grupo VAA – Vista Alegre Atlantis e integraram o respetivo consolidado pelo método integral são seguintes:

Estrutura do Grupo Vista Alegre Atlantis	Ref.	Percentagem de Participação
Cerexport - Cerâmica de exportação SA	CXP	100.00%
Faianças da Capôa - Indústria Cerâmica, SA	CP	100.00%
Ria Stone Fábrica de Louça de Mesa em Grés, SA	RS	100.00%
Shree Sharda Vista Alegre Private Limited	SSVA	50.00%
VA - Vista Alegre España, SA	VAE	100.00%
Vista Alegre France, SAS	VAF	100.00%
VA Grupo- Vista Alegre Participações, SA	VAG	99.30%
VAA Brasil – Comércio, Importação e Exportação SA	VAB	89.93%
VAA I.L. – Sociedade Imobiliária S.A.	VAA II	100.00%
Vista Alegre Atlantis Moçambique, Lda	VAM	99.00%
Vista Alegre Atlantis UK LTD	VAUK	100.00%
Vista Alegre Atlantis, SA	VAA	100.00%
Vista Alegre USA Corporation	VAUSA	100.00%

Ílhavo, 30 de Maio de 2018



GRUPO VISTA ALEGRE | ATLANTIS

VISTA ALEGRE ATLANTIS, SGPS, SA

**Relações com Investidores**

Alexandra Lopes

[alexandralopes@vistaalegre.com](mailto:alexandralopes@vistaalegre.com)

[www.vistaalegre.com](http://www.vistaalegre.com)

Reuters: VAF.LS

Bloomberg: VAF:PL

